



¹ Universidade Rei Saud bin Abdulaziz para Ciências da Saúde, Centro Internacional de Pesquisa Médica Rei Abdullah e Ministério da Guarda Nacional – Assuntos de Saúde, Arábia Saudita. Professor Associado.



APRIMORANDO A COMPREENSÃO DA LEITURA: EXAMINANDO AS CRENÇAS DOS PROFESSORES DE ILE SAUDITAS E A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS METACÓGICAS

MEJORA DE LA COMPRENSIÓN LECTORA: ANÁLISIS DE LAS
CREENCIAS DE LOS PROFESORES DE EFL SAUDÍES Y LA
IMPLEMENTACIÓN DE ESTRATEGIAS METACOGNITIVAS

UTILIZING INFORMATION AND COMMUNICATION LEARNING
TOOLS TO DEVELOP PROFESSIONAL COMPETENCES IN HIGHER
EDUCATION STUDENTS (FOCUSING ON LINGUISTIC AND
PEDAGOGICAL DISCIPLINES)

Abdulaziz ALTHEWINI¹
a.althewini@gmail.com



Como referenciar este artigo:

ALTHEWINI, A. (2025). Aprimorando a compreensão da leitura: examinando as crenças dos professores de ILE sauditas e a implementação de estratégias metacógicas. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025038. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20473

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

RESUMO: Este estudo analisa as crenças e práticas de professores sauditas de inglês como língua estrangeira (ILE) sobre estratégias metacognitivas de leitura e seus efeitos percebidos na compreensão leitora dos alunos. Com abordagem quantitativa e uso de questionários, foram coletados dados de docentes de diversas instituições para avaliar o conhecimento teórico, a aplicação em sala de aula e as barreiras à implementação. Os resultados mostram que, embora os professores demonstrem sólida consciência teórica, a prática é limitada por restrições institucionais, falta de formação continuada e currículos rígidos. Os docentes apontaram a necessidade de desenvolvimento profissional direcionado e de currículos mais flexíveis para integrar de forma eficaz as estratégias metacognitivas. Superar essas lacunas com capacitação estruturada e reformas curriculares pode aprimorar a proficiência leitora, o pensamento crítico e o desempenho acadêmico dos alunos, alinhando a educação saudita aos padrões internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias de leitura metacognitivas. Instrução de inglês como língua estrangeira. Crenças do professor. Compreensão de leitura. Desenvolvimento profissional.

RESUMEN: Este estudio analiza las creencias y prácticas de los docentes saudíes de inglés como lengua extranjera (EFL) sobre las estrategias metacognitivas de lectura y sus efectos percibidos en la comprensión lectora de los estudiantes. Mediante un enfoque cuantitativo basado en encuestas, se recopilaban datos de profesores de diversas instituciones para evaluar su conocimiento teórico, la aplicación en el aula y las barreras para la implementación. Los resultados muestran que, aunque los docentes demuestran una sólida conciencia teórica, la aplicación práctica es limitada debido a restricciones institucionales, falta de formación profesional y currículos rígidos. Los profesores destacaron la necesidad de desarrollo profesional específico y de planes de estudio más flexibles para integrar eficazmente las estrategias metacognitivas. Abordar estas carencias mediante capacitación estructurada y reformas curriculares podría mejorar la competencia lectora, el pensamiento crítico y los resultados académicos de los estudiantes, alineando la educación saudí con los estándares internacionales.

PALABRAS CLAVE: Estrategias de lectura metacognitivas. Enseñanza del inglés como lengua extranjera. Creencias docentes. Comprensión lectora. Desarrollo profesional.

ABSTRACT: This study examines Saudi EFL teachers' beliefs and practices regarding metacognitive reading strategies and their perceived effects on students' reading comprehension. Using a quantitative, survey-based approach, data were collected from teachers across various institutions to assess their theoretical knowledge, classroom application, and barriers to implementation. Results show that while teachers demonstrate strong theoretical awareness, practical application is limited due to institutional constraints, lack of professional training, and rigid curricula. Teachers highlighted the need for targeted professional development and more flexible curricula to integrate metacognitive strategies effectively. Addressing these gaps through structured training and curriculum reform could improve students' reading proficiency, critical thinking, and academic outcomes, aligning Saudi education with international standards.

KEYWORDS: Metacognitive reading strategies. EFL instruction. Teacher beliefs. Reading comprehension. Professional development.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

A compreensão leitora desempenha um papel fundamental na aquisição do inglês como língua estrangeira (ILE), especialmente em contextos nos quais o inglês exerce a função de língua secundária ou até terciária, como é o caso da Arábia Saudita. À medida que o inglês se consolida como a principal língua franca global, a proficiência em leitura torna-se não apenas um requisito para o sucesso acadêmico, mas também uma competência essencial para o acesso ao conhecimento, para a comunicação internacional e para o progresso em diferentes campos profissionais (Althewini, 2016; Koda, 2007). No entanto, estudantes sauditas enfrentam desafios significativos na busca por uma compreensão leitora eficaz, tais como a exposição limitada a textos autênticos em inglês e métodos de ensino arraigados que priorizam a memorização mecânica em detrimento de uma interação mais profunda e estratégica com os textos (Luz, 2007).

Embora o ensino formal da língua inglesa esteja integrado ao sistema educacional saudita, muitos estudantes ainda apresentam dificuldades em fluência de leitura, compreensão textual e análise crítica. Essas dificuldades decorrem, em grande parte, da baixa consciência metacognitiva e da ausência de instrução explícita em estratégias de leitura (Althewini, 2016; Meniado, 2016). As abordagens pedagógicas tradicionais na Arábia Saudita tendem a enfatizar uma aprendizagem superficial, centrada na reprodução de informações, em vez de promover a análise, a síntese e a aplicação do conhecimento. Esse paradigma resulta, com frequência, em estudantes passivos que, embora possam obter bons resultados em avaliações, não desenvolvem a capacidade de interagir de forma autônoma com textos complexos (McKenzie, 2010). Diante das crescentes exigências do ensino superior e do mercado de trabalho global, torna-se urgente uma reforma instrucional que favoreça o desenvolvimento da leitura ativa e do pensamento crítico.

Estratégias Metacognitivas: uma abordagem estrutural

Nesse cenário, a utilização de estratégias metacognitivas no ensino da leitura apresenta-se como uma abordagem central. Tais estratégias — que envolvem o monitoramento da compreensão, a percepção das estruturas textuais e a aplicação de técnicas de resolução de problemas — auxiliam os estudantes na regulação eficiente de seus processos de leitura (Mokhtari & Reichard, 2002). Evidências indicam que leitores proficientes monitoram ativamente sua compreensão, ajustam o ritmo da leitura conforme a dificuldade do texto e utilizam estratégias como a síntese, a formulação de perguntas e a visualização para ampliar a compreensão (Pang, 2008). Ao promover autoconsciência e engajamento estratégico, a instrução metacognitiva oferece aos estudantes ferramentas para abordar os textos de maneira

crítica e independente, tornando a leitura um processo mais significativo e eficaz (Alroomy & Althewini, 2019; Rajab et al., 2017).

Além disso, as estratégias metacognitivas demonstram eficácia comprovada na redução das disparidades entre leitores com dificuldades e leitores proficientes. Estudos apontam que estudantes submetidos a treinamentos explícitos em metacognição obtêm desempenhos significativamente superiores em tarefas de compreensão leitora, quando comparados àqueles que dependem exclusivamente de métodos tradicionais (Robillos, 2019). Essa constatação é particularmente relevante em contextos de ILE, nos quais os estudantes frequentemente se deparam com vocabulário desconhecido e estruturas textuais complexas. A instrução metacognitiva dota os aprendizes de mecanismos para enfrentar esses desafios, fomentando resiliência e adaptabilidade em suas práticas de leitura (Pressley, 1977).

Relevância do problema

A ausência de estratégias eficazes de leitura entre estudantes sauditas de ILE constitui um entrave substancial ao desempenho acadêmico e ao êxito profissional futuro. A incapacidade de compreender e analisar textos com profundidade compromete o progresso em disciplinas do ensino superior, o desempenho em avaliações padronizadas e a comunicação em contextos internacionais (Li & Pan, 2009). A dependência de métodos baseados na memorização limita o desenvolvimento do pensamento crítico e de habilidades de resolução autônoma de problemas — competências fundamentais em uma sociedade movida pelo conhecimento (Kucukuglo, 2012).

Adicionalmente, pesquisas indicam que as dificuldades de leitura não se originam exclusivamente das limitações dos alunos, mas também estão relacionadas às crenças e práticas pedagógicas dos professores (Sadeghi, 2007). No contexto universitário saudita, os docentes desempenham papel decisivo no desenvolvimento das competências leitoras dos estudantes, uma vez que suas concepções sobre o ensino da leitura influenciam diretamente as metodologias aplicadas (Althewini, 2025). Contudo, estudos revelam uma lacuna entre as crenças declaradas pelos professores e suas práticas efetivas em sala de aula, sobretudo no que se refere à utilização de estratégias metacognitivas (Miller, 2017). Essa dissonância compromete a eficácia do ensino, à medida que os docentes reconhecem a importância da leitura estratégica, mas não a implementam de forma consistente ou significativa (McMaster, 2011).

Superando a Lacuna: o papel da formação docente

Ao investigar as crenças e práticas de professores universitários sauditas no que tange às estratégias metacognitivas de leitura, o presente estudo evidencia a necessidade urgente

de melhorias instrucionais. A análise da discrepância entre o conhecimento teórico dos docentes e sua aplicação prática permite identificar diretrizes importantes para o desenho de programas de formação continuada voltados à adoção de metodologias fundamentadas em evidências (Morisano et al., 2010). Pesquisas demonstram que, ao receberem formação específica em estratégias metacognitivas, os professores tendem a incorporar práticas pedagógicas mais eficazes em suas aulas, o que resulta em melhorias significativas na compreensão leitora dos estudantes (Mokhtari & Thompson, 2006).

A Visão 2030 da Arábia Saudita atribui grande importância à melhoria dos resultados educacionais e à harmonização das práticas pedagógicas com padrões internacionais. A integração de estratégias metacognitivas de leitura nos currículos de ILE no país contribui diretamente para esses objetivos nacionais, ao promover a formação de uma geração de aprendizes autônomos e permanentes, preparados para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais (Alroomy & Althewini, 2019; Ryan, 2011).

Objetivos e contribuições do estudo

Este artigo investiga as crenças de professores de ILE na Arábia Saudita a respeito das estratégias metacognitivas no ensino da leitura, apresentando análises baseadas em dados de questionários e fatores contextuais. O objetivo é examinar como essas crenças se traduzem em práticas em sala de aula e oferecer recomendações para melhorar a integração de estratégias metacognitivas no contexto do ensino de ILE no país. Ao abordar tal lacuna, o estudo contribui para o debate mais amplo sobre práticas eficazes no ensino de ILE e sobre o papel da cognição docente na definição dos resultados pedagógicos (Althewini, 2016; Kovac & Zdilar, 2017; Althewini & Alroomy, 2023).

Além disso, esta pesquisa se alinha às tendências internacionais no ensino de leitura em segunda língua, reforçando a perspectiva de que o ensino de estratégias metacognitivas não é um aprimoramento opcional, mas um componente essencial de uma educação linguística eficaz (Pressley, 1977). A partir de uma abordagem baseada em dados, o estudo visa subsidiar formuladores de políticas, desenvolvedores curriculares e docentes quanto aos métodos mais eficazes para promover a proficiência em leitura entre estudantes sauditas de ILE. Em última instância, busca-se a transição de hábitos de leitura passivos para uma abordagem ativa e estratégica em relação aos textos (Althewini, 2016; Pamittan, 2019).

Ao conectar teoria e prática, esta pesquisa pretende contribuir para o desenvolvimento de uma estrutura robusta de ensino de ILE na Arábia Saudita — uma estrutura que capacite tanto educadores quanto estudantes a alcançar níveis mais elevados de proficiência em leitura e êxito acadêmico.

REVISÃO DA LITERATURA

Fundamentação teórica

A compreensão leitora em contextos de ILE é moldada por processos cognitivos e metacognitivos que determinam a capacidade dos estudantes de compreender, reter e analisar textos. As teorias cognitivas enfatizam a importância da automatização de processos de baixo nível, como o reconhecimento de palavras e o processamento sintático (Grabe, 2009), enquanto as teorias metacognitivas focam em habilidades de ordem superior, como o monitoramento da própria compreensão e a regulação da leitura (Koda, 2005). A integração de estratégias metacognitivas amplia a capacidade dos estudantes de lidar com textos complexos, tornando-se, assim, um elemento fundamental no ensino eficaz da leitura.

Estudos recentes destacam o papel significativo da metacognição na compreensão leitora. De acordo com Khellab et al. (2022), a instrução explícita de estratégias metacognitivas de leitura melhora substancialmente o desempenho dos alunos, especialmente em programas de inglês para fins específicos (ESP) e inglês para ciência e tecnologia (EST). O estudo demonstrou que alunos treinados em estratégias metacognitivas por meio da Abordagem de Aprendizagem da Linguagem Acadêmica Cognitiva (CALLA) apresentaram maior consciência estratégica e ganhos notáveis em compreensão de leitura, em comparação com aqueles submetidos ao ensino tradicional. De forma semelhante, Villanueva (2022) identificou uma forte correlação entre o uso de estratégias metacognitivas e o desempenho em compreensão de leitura entre estudantes universitários, enfatizando que aprendizes que aplicavam estratégias de resolução de problemas, abordagens globais de leitura e estratégias de apoio apresentavam níveis superiores de proficiência em leitura.

Estratégias metacognitivas e seus impactos na leitura

As estratégias metacognitivas permitem que os estudantes regulem seus processos de leitura por meio do estabelecimento de metas, do monitoramento da compreensão e da aplicação de medidas corretivas quando surgem dificuldades. As pesquisas indicam que estudantes que empregam essas estratégias de forma ativa apresentam maior proficiência leitora e habilidades de pensamento crítico mais desenvolvidas (Pressley & Afflerbach, 1995). Estratégias como sumarização, previsão e autoquestionamento auxiliam os alunos na construção de sentido a partir dos textos e na melhoria da retenção.

Villanueva (2022) analisou as estratégias metacognitivas utilizadas por estudantes universitários e constatou que técnicas de resolução de problemas — como reler e ajustar a velocidade de leitura — eram as mais frequentemente aplicadas e exerciam impacto positivo direto

na compreensão. De modo semelhante, Khellab et al. (2022) destacaram a eficácia da instrução explícita de estratégias metacognitivas para aprimorar as habilidades de leitura de estudantes de engenharia. O estudo forneceu evidências empíricas de que alunos treinados em estratégias globais de leitura (como leitura dinâmica e previsão), técnicas de resolução de problemas (como inferência de palavras desconhecidas e releitura) e estratégias de apoio (como uso de materiais de referência) apresentaram avanços significativos em compreensão textual.

O papel da consciência metacognitiva na aprendizagem autorregulada também é amplamente reconhecido (Ahmadi et al., 2013). Leitores eficazes monitoram continuamente sua compreensão e ajustam suas abordagens conforme necessário para potencializar o entendimento (Banditvilai, 2020). Em contrapartida, estudantes que não dispõem dessas estratégias frequentemente enfrentam dificuldades de compreensão, uma vez que não percebem quando ocorre uma ruptura no entendimento, tampouco adotam medidas corretivas (Barnett & Seefeldt, 1989). Esses achados reforçam a necessidade de integrar o ensino de estratégias metacognitivas aos currículos de ILE, a fim de formar leitores autônomos e proficientes.

Crenças docentes e ensino de leitura

As crenças pedagógicas dos professores influenciam significativamente suas abordagens didáticas e o grau em que estratégias metacognitivas são incorporadas ao ensino. Estudos indicam que educadores que consideram tais estratégias essenciais tendem a adotar práticas estruturadas de treinamento e orientação em sala de aula (Kuzborska, 2010). No entanto, em muitos contextos de ensino de ILE — incluindo a Arábia Saudita — os professores ainda recorrem, com frequência, a métodos tradicionais que priorizam a memorização mecânica em detrimento do desenvolvimento de estratégias de leitura.

Diversos estudos têm documentado os desafios enfrentados pelos docentes na aplicação de estratégias metacognitivas de leitura. Khellab et al. (2022), por exemplo, identificaram que, apesar da eficácia comprovada dessas estratégias, muitos professores não têm formação adequada na área. Essa lacuna na formação continuada compromete a capacidade dos docentes de integrá-las de forma eficaz às práticas pedagógicas. Além disso, Villanueva (2022) observou que, embora alguns professores reconheçam o valor das estratégias metacognitivas, frequentemente encontram dificuldades para implementá-las na prática, em razão de currículos rígidos e da escassez de apoio institucional.

As pesquisas também revelam que as atitudes dos docentes em relação ao ensino de estratégias metacognitivas exercem papel crucial em seu êxito. Ahmed (2015) demonstrou que educadores que atribuem valor positivo a essas estratégias tendem a incentivar os alunos a adotá-las. Em contrapartida, professores céticos ou pouco familiarizados com tais abordagens tendem a manter métodos tradicionais que não promovem o desenvolvimento da autonomia

leitora. Superar essas lacunas por meio de programas específicos de formação continuada pode capacitar os professores a integrar estratégias metacognitivas com maior eficácia, contribuindo, assim, para melhores resultados de aprendizagem.

Contexto e desafios do ensino de inglês na Arábia Saudita

Os aprendizes sauditas de inglês como língua estrangeira enfrentam desafios particulares que impactam negativamente sua proficiência em leitura, como a exposição limitada a textos autênticos em inglês, a predominância de práticas pedagógicas centradas no professor e uma cultura acadêmica fortemente orientada por avaliações padronizadas. Embora algumas universidades tenham iniciado a adoção de abordagens baseadas em estratégias, muitos docentes ainda não têm acesso a programas de desenvolvimento profissional focados em estratégias metacognitivas de leitura. Enfrentar esses desafios demanda mudanças na formação docente e na estrutura curricular, com ênfase na instrução estratégica de leitura.

Villanueva (2022) ressaltou a importância do repertório linguístico na compreensão leitora, destacando que o grau de familiaridade dos estudantes com a própria língua materna influencia diretamente sua capacidade de aplicar estratégias metacognitivas. No contexto saudita, onde o árabe é a língua predominante, os alunos frequentemente encontram dificuldades para compreender textos em inglês devido às diferenças linguísticas e cognitivas entre os dois idiomas. Esse desafio é agravado pela escassez de materiais autênticos de leitura em inglês, o que limita o contato dos estudantes com estruturas textuais e vocabulário variados.

Ademais, Khellab et al. (2022) enfatizaram que o êxito da instrução baseada em estratégias metacognitivas depende tanto do engajamento dos estudantes quanto do apoio institucional. O estudo revelou que aprendizes que participaram ativamente de treinamentos com estratégias metacognitivas obtiveram melhorias significativas na compreensão leitora. Contudo, a ausência de ênfase institucional no ensino estratégico da leitura na Arábia Saudita implica que muitos alunos não sejam suficientemente expostos a essas habilidades essenciais.

A pesquisa de Meniado (2016) corrobora a necessidade de integrar estratégias metacognitivas ao ensino de ILE no contexto saudita. Os resultados indicaram que estudantes que receberam instrução explícita em estratégias apresentaram desempenho superior em avaliações de compreensão leitora, em comparação aos que foram expostos a métodos tradicionais. Esses achados reforçam a importância da transição de um ensino baseado na repetição para uma abordagem interativa, fundamentada em estratégias que promovam maior envolvimento com os textos.

Esta revisão da literatura fundamenta a investigação sobre as crenças dos professores sauditas em relação às estratégias metacognitivas e sua influência nas práticas em sala de aula. Ao explorar essas dimensões, o estudo busca oferecer subsídios para compreender como

as concepções docentes moldam o ensino da leitura no contexto de ILE na Arábia Saudita. Os resultados destacam tanto a eficácia das estratégias metacognitivas quanto os desafios significativos relacionados à sua implementação. Superar tais obstáculos por meio da formação docente, de reformas curriculares e de suporte institucional será fundamental para melhorar a proficiência leitora dos aprendizes sauditas.

METODOLOGIA

Desenho da pesquisa

Este estudo adotou uma abordagem quantitativa, virtual e baseada em questionário para examinar as crenças e práticas de professores sauditas de ILE em relação às estratégias metacognitivas de leitura. A utilização de um questionário estruturado possibilitou a coleta de dados padronizados de uma amostra representativa, permitindo análises estatísticas e a generalização dos resultados. Foram aplicados métodos estatísticos descritivos e inferenciais para identificar padrões nas crenças dos professores, nas práticas instrucionais e nos desafios percebidos relacionados às estratégias metacognitivas de leitura.

População e amostra

A pesquisa teve como público-alvo professores sauditas de ILE atuantes em instituições de ensino superior. Participaram do estudo 78 docentes provenientes de seis universidades, representando uma diversidade de experiências docentes e contextos institucionais. A distribuição da amostra foi a seguinte:

- Professores em início de carreira (1–5 anos de experiência): 26 participantes (33,3%);
- Professores em meio de carreira (6–10 anos de experiência): 32 participantes (41,0%);
- Professores experientes (mais de 11 anos de experiência): 20 participantes (25,6%).

Os participantes foram recrutados por meio de redes institucionais universitárias e durante conferências educacionais. A amostra foi planejada para incluir professores de diferentes áreas acadêmicas em que o inglês é utilizado como principal idioma de instrução.

Método de amostragem

Foi utilizado o método de amostragem intencional (*purposive sampling*) para garantir a inclusão de professores efetivamente envolvidos no ensino de inglês em diversos programas acadêmicos. Essa abordagem buscou selecionar indivíduos mais alinhados aos objetivos da pesquisa.

Instrumento de coleta de dados

Os dados foram obtidos por meio de um questionário estruturado, elaborado especificamente para este estudo. O instrumento foi desenvolvido para avaliar quatro dimensões principais:

1. Crenças dos professores sobre estratégias metacognitivas de leitura (por exemplo, monitoramento da compreensão, autoquestionamento e sumarização);
2. Aplicação atual dessas estratégias em contextos de sala de aula;
3. Desafios enfrentados na implementação das estratégias;
4. Necessidades percebidas de desenvolvimento profissional para aprimorar as práticas de ensino.

O questionário continha 30 itens apresentados em escala Likert de 5 pontos, medindo o grau de concordância com afirmações relacionadas às crenças e práticas.

Método de análise de dados

Os dados coletados foram analisados com o uso do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Foram aplicados os seguintes procedimentos estatísticos:

- Estatísticas descritivas (média e desvio-padrão) para sumarizar as respostas dos participantes e destacar tendências gerais;
- Testes do qui-quadrado para examinar relações entre tempo de experiência docente e uso de estratégias metacognitivas;
- Testes de ANOVA de uma via (one-way ANOVA) para avaliar variações na aplicação das estratégias entre os diferentes níveis de experiência docente.

Essa abordagem analítica permitiu tanto uma visão geral das percepções e práticas dos professores quanto uma compreensão mais aprofundada dos fatores que influenciam a implementação de estratégias metacognitivas de leitura nas salas de aula de ILE na Arábia Saudita.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa são apresentados em quatro categorias, conforme descrito a seguir.

1. Crenças dos Professores sobre Estratégias Metacognitivas

Tabela 1. Percepções sobre Estratégias Metacognitivas na Compreensão de Leitura em ILE

Afirmação	Percentual de Respondentes (%)
Estratégias metacognitivas melhoram a compreensão leitora	81,7
O ensino explícito de estratégias deve ser parte essencial do currículo de ILE	74,4
Estratégias metacognitivas são benéficas para o desenvolvimento da autonomia dos alunos na leitura	69,2

Nota. Os dados refletem o percentual de participantes que concordaram totalmente ou concordaram com cada afirmação.

Fonte: elaborado pelos autores.

Os resultados do questionário revelaram um consenso expressivo entre os professores sauditas de ILE quanto à importância e à eficácia das estratégias metacognitivas de leitura (Tabela 1). A ampla maioria — 81,7% dos respondentes — concordou totalmente que essas estratégias desempenham um papel fundamental na melhoria da compreensão leitora dos estudantes. Isso evidencia o reconhecimento generalizado do valor de promover a conscientização dos alunos sobre seus próprios processos cognitivos durante a leitura, o que, por sua vez, potencializa sua capacidade de compreender e reter informações dos textos.

Além de reconhecerem os benefícios dessas estratégias, os professores também enfatizaram a importância de integrá-las formalmente aos programas educacionais. Especificamente, 74,4% dos participantes acreditam que o ensino explícito de estratégias deve ser parte essencial do currículo de ILE. Esse dado indica uma forte demanda por reformas curriculares que ultrapassem o ensino isolado de habilidades linguísticas e passem a focar no desenvolvimento de competências cognitivas de ordem superior. Os docentes reconhecem que apenas expor os alunos a materiais de leitura é insuficiente; os estudantes precisam ser ensinados de forma explícita a abordar os textos de maneira estratégica para se tornarem leitores eficazes.

Adicionalmente, 69,2% dos professores concordam que as estratégias metacognitivas são particularmente benéficas para promover a autonomia dos estudantes na leitura. Ao fornecer aos alunos ferramentas como o autoquestionamento, o monitoramento da compreensão e a sumarização, os professores acreditam que os aprendizes podem assumir maior controle sobre seus próprios processos de leitura. Isso não apenas melhora a compreensão imediata, como também favorece a independência acadêmica a longo prazo, permitindo que os estudantes enfrentem textos complexos sem depender constantemente do apoio docente.

2. Implementação de estratégias metacognitivas

Tabela 2. Implementação em sala de aula de estratégias metacognitivas no ensino de ILE

Descrição	Percentual (%)
Professores que incorporam regularmente estratégias metacognitivas	56,4
Estratégias mais utilizadas	
Monitoramento da compreensão	63,7
Sumarização	59,8
Autoquestionamento	52,5
Estratégias menos utilizadas	
Leitura preditiva	43,6
Uso de organizadores gráficos	38,5

Nota. Os percentuais refletem a frequência de uso de estratégias metacognitivas relatada pelos professores em suas aulas.

Fonte: elaborado pelos autores.

Apesar do forte respaldo teórico às estratégias metacognitivas de leitura, a implementação prática dessas abordagens em sala de aula revela-se inconsistente. Embora a maioria dos professores reconheça seu valor pedagógico, apenas 56,4% relataram incorporá-las regularmente às suas práticas docentes (Tabela 2). Isso evidencia uma lacuna significativa entre a compreensão teórica e a aplicação prática, possivelmente atribuída a restrições institucionais, escassez de oportunidades de formação continuada ou exigências curriculares inflexíveis.

Entre as estratégias mais adotadas, o monitoramento da compreensão destacou-se como a mais utilizada, com 63,7% dos docentes relatando seu uso frequente. Essa estratégia envolve estimular os estudantes a avaliarem ativamente sua compreensão durante a leitura e a aplicarem medidas corretivas quando necessário. Tais práticas são fundamentais para fomentar a autonomia e a consciência dos processos de leitura por parte dos alunos.

A segunda estratégia mais implementada foi a sumarização, mencionada por 59,8% dos participantes. Os professores que utilizam essa abordagem destacam sua eficácia na capacidade dos alunos de identificar e sintetizar as ideias principais dos textos, reforçando, assim, a compreensão dos conceitos centrais. Além disso, a sumarização contribui para a retenção e a recuperação das informações lidas.

O autoquestionamento foi a terceira estratégia mais empregada, sendo incorporado por 52,5% dos professores. Essa técnica incentiva os estudantes a formularem perguntas antes, durante e após a leitura, promovendo um engajamento mais profundo com o texto e estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico.

Entretanto, algumas estratégias metacognitivas apresentaram menor frequência de uso. Por exemplo, apenas 43,6% dos professores relataram utilizar a leitura preditiva, que

consiste em incentivar os estudantes a anteciparem conteúdos e desfechos com base em pistas contextuais. Essa baixa adesão pode refletir desconhecimento sobre como aplicar essa técnica de forma eficaz ou uma preferência por métodos instrucionais mais diretos.

De maneira similar, o uso de organizadores gráficos — uma estratégia visual voltada à organização e à conexão de ideias — foi apontado por apenas 38,5% dos professores. Embora reconhecidamente eficazes para melhorar a compreensão e beneficiar aprendizes visuais, os baixos índices de adoção indicam que muitos docentes podem carecer de formação ou de recursos adequados para integrar essa ferramenta de forma eficiente em suas aulas.

3. Desafios na implementação

Tabela 3. Barreiras à implementação de estratégias de leitura metacognitivas

Barreiras	Percentual (%)
Limitações de tempo	72,3
Falta de desenvolvimento profissional	65,2
Restrições curriculares	58,9
Ausência de materiais didáticos concretos	62,1
Resistência dos estudantes	44,9

Nota. Os percentuais refletem as barreiras relatadas pelos participantes à incorporação de estratégias de leitura metacognitivas no ensino de ILE.

Fonte: elaborado pelos autores.

O estudo também investigou os obstáculos que impedem professores sauditas de ILE de implementarem, de forma eficaz, estratégias metacognitivas de leitura em sala de aula (Tabela 3). Um dos desafios mais frequentemente mencionados foi a falta de desenvolvimento profissional, relatada por 65,2% dos participantes. Muitos docentes afirmaram não ter recebido formação formal sobre como ensinar estratégias metacognitivas de maneira eficaz. Na ausência de orientação estruturada e de contato com boas práticas, esses profissionais tendem a se sentir despreparados para aplicar tais técnicas com segurança em suas aulas.

Outro obstáculo relevante foi representado pelas restrições curriculares, identificadas por 58,9% dos respondentes. Os professores destacaram que estruturas curriculares rígidas e prescritivas oferecem pouca margem para a inclusão do ensino de estratégias metacognitivas. Como os currículos frequentemente priorizam o cumprimento de conteúdos e habilidades linguísticas específicas em prazos limitados, os docentes enfrentam dificuldades para inserir atividades adicionais que estimulem uma leitura mais estratégica e reflexiva.

As limitações de tempo surgiram como a principal preocupação, com 72,3% dos professores relatando que a carga horária intensa e os programas extensos dificultam a dedicação

necessária ao ensino de estratégias metacognitivas. Os docentes expressaram frustração pelo fato de que a pressão para cumprir o conteúdo programático os obriga, muitas vezes, a priorizar a transmissão de conteúdo em detrimento do desenvolvimento de habilidades, comprometendo a realização de práticas leitoras mais aprofundadas.

Além disso, 62,1% dos participantes apontaram a ausência de materiais didáticos concretos como uma barreira significativa. Os professores ressaltaram a necessidade de recursos integrados ao currículo que ofereçam atividades prontas e orientações instrucionais. Sem esse tipo de material, mesmo os professores motivados a aplicar estratégias metacognitivas enfrentam dificuldades para fazê-lo de forma consistente e eficaz.

Por fim, a resistência dos estudantes foi mencionada por 44,9% dos participantes como um entrave à implementação. Alguns alunos demonstraram dificuldade para lidar com atividades metacognitivas, por considerá-las desafiadoras e pouco familiares, especialmente quando solicitados a assumir maior responsabilidade pelo próprio processo de aprendizagem. Esses estudantes frequentemente apresentaram dificuldades no uso autônomo das estratégias e demonstraram preferência por abordagens tradicionais, conduzidas pelo professor.

4. Necessidades de desenvolvimento profissional

Tabela 4. Formatos de treinamento preferidos e barreiras para o ensino de estratégias metacognitivas

Descrição	Percentual (%)
Formatos de Treinamento Preferidos	
Oficinas com demonstrações práticas	78,4
Módulos de treinamento on-line	64,7
Programas de mentoria com educadores experientes	59,2
Resistência dos estudantes	44,9

Nota. Os percentuais refletem as preferências dos professores em relação aos formatos de capacitação.

Fonte: elaborado pelos autores.

Ao serem questionados sobre os formatos preferidos de desenvolvimento profissional, os professores manifestaram clara preferência por treinamentos práticos e aplicáveis (Tabela 4). A maioria dos respondentes (78,4%) indicou preferência por oficinas com demonstrações práticas, evidenciando o desejo por formações que extrapolem a teoria e enfoquem a aplicação direta das estratégias metacognitivas em contextos reais de sala de aula. Os docentes enfatizaram o valor de observar exemplos concretos e participar de sessões interativas que lhes permitam praticar e aprimorar suas técnicas pedagógicas.

Além disso, 64,7% dos participantes demonstraram interesse por módulos de treinamento on-line, o que reflete uma demanda crescente por opções flexíveis e de autoaprendizagem.

Esses cursos foram vistos como alternativas convenientes para acessar conteúdos de desenvolvimento profissional, permitindo que os professores conciliem os estudos com suas atividades docentes regulares.

Outra opção bastante valorizada foi a participação em programas de mentoria com educadores experientes, apoiada por 59,2% dos respondentes. Esse dado sugere que muitos docentes reconhecem o valor de um suporte contínuo e personalizado, proveniente de colegas mais experientes que possam compartilhar estratégias eficazes, oferecer conselhos práticos e fornecer feedback com base em experiências reais de ensino.

Resumo dos principais resultados:

- Há uma forte valorização teórica das estratégias metacognitivas por parte dos professores de ILE na Arábia Saudita;
- A aplicação prática dessas estratégias é limitada por restrições curriculares, falta de tempo e ausência de formação específica;
- Os professores demonstram uma demanda clara por programas estruturados de desenvolvimento profissional com foco na aplicação prática e em recursos instrucionais.

DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam um reconhecimento significativo, por parte dos professores de ILE na Arábia Saudita, da importância das estratégias metacognitivas no ensino de leitura. No entanto, a disparidade entre as crenças desses docentes e suas práticas em sala de aula revela os desafios enfrentados na implementação. Embora reconheçam os benefícios do ensino estratégico da leitura, fatores como limitações institucionais, escassez de oportunidades de formação e ausência de uma integração sistemática dessas estratégias dificultam sua aplicação efetiva. Essa lacuna entre crença e prática está em consonância com pesquisas anteriores, que destacam a necessidade de instrução explícita em estratégias metacognitivas para melhorar a compreensão leitora (Khellab et al., 2022; Villanueva, 2022).

O nível moderado de consciência metacognitiva entre os estudantes sauditas de ILE também é coerente com achados de diversos estudos. Por exemplo, Al-Khresheh e Al-Basheer Ben Ali (2023) constataram que esses estudantes demonstraram apenas um nível moderado de consciência sobre estratégias de leitura metacognitivas, o que sugere a necessidade de abordagens instrucionais mais eficazes. De forma semelhante, Meniado (2016) e Khellab et al. (2022) relataram que a instrução explícita em estratégias metacognitivas levou a ganhos estatisticamente significativos na compreensão leitora, reforçando a importância do ensino estratégico da leitura. Além disso, Villanueva (2022) identificou que estratégias de resolução de problemas, como ajustar a velocidade da leitura e reler trechos difíceis, apresentaram forte

correlação com o desempenho em compreensão textual. Tais resultados estão alinhados aos de Soleimani e Alibabae (2018), que argumentam que a eficácia da formação em estratégias metacognitivas depende fortemente do engajamento ativo dos estudantes e da capacidade dos professores de implementar tarefas de leitura reflexiva.

A necessidade de mudanças sistêmicas na instrução de estratégias metacognitivas

Superar essas barreiras exige mudanças sistêmicas, incluindo o desenvolvimento de programas de formação docente voltados especificamente para a instrução em estratégias metacognitivas. Pesquisas corroboram a ideia de que a instrução explícita, por meio de estruturas organizadas como a CALLA, potencializa a capacidade dos estudantes de autorregulação e aplicação eficaz das estratégias metacognitivas (Chamot, 2005; Khellab et al., 2022). Do mesmo modo, Villanueva (2022) enfatiza o papel dos programas estruturados de leitura metacognitiva no desenvolvimento da competência leitora autônoma entre os estudantes. Essa perspectiva também é reforçada por Rahman (2020), que identificou melhorias significativas na capacidade dos alunos de aplicar técnicas de aprendizagem autorreguladas após instrução metacognitiva direcionada.

Além disso, reformas curriculares são necessárias para garantir aos professores maior flexibilidade na integração de estratégias metacognitivas em suas disciplinas. Estudos indicam que a incorporação dessas estratégias no currículo pode gerar avanços significativos na compreensão textual (Takallou, 2011; Khellab et al., 2022). O ensino explícito de estratégias globais, de resolução de problemas e de apoio amplia a capacidade dos estudantes de interagir com os textos de maneira crítica e estratégica, promovendo melhorias duradouras na proficiência leitora. Tavakoli e Tavakol (2018) observaram que, ao serem integradas ao ensino de ILE, as estratégias metacognitivas de leitura resultaram em maior compreensão, aumento da confiança na leitura e melhora na autoeficácia dos estudantes. De forma semelhante, Guzman et al. (2018) destacaram que técnicas de automonitoramento, como reler trechos difíceis e resumir os pontos principais, figuraram entre as estratégias mais eficazes adotadas por estudantes de alto desempenho em ILE.

Promoção de uma cultura de leitura ativa e autorregulação

Promover uma cultura de leitura ativa e autorregulação entre os estudantes é igualmente essencial. A pesquisa de Villanueva (2022) evidencia que estudantes que utilizam com frequência estratégias de leitura voltadas à resolução de problemas — como releitura, visualização e inferência por contexto — apresentam níveis mais elevados de compreensão. Além disso, fomentar um ambiente de sala de aula que incentive os alunos a monitorarem sua compreensão e a aplicarem estratégias de leitura pode melhorar significativamente o

engajamento e os resultados de aprendizagem. Ahyar e Sari (2018) argumentam que o desenvolvimento de habilidades de leitura autorregulada, por meio da instrução direta em estratégias metacognitivas, permite aos estudantes administrar melhor a carga cognitiva e melhorar a retenção do conteúdo.

Adicionalmente, a motivação dos alunos e suas atitudes em relação às estratégias de leitura exercem papel determinante na adoção e eficácia dessas práticas. Khellab et al. (2022) destacam que estudantes que percebem as estratégias metacognitivas como úteis tendem a adotá-las e aplicá-las com mais consistência. Essa constatação é reforçada por Rahman (2020), cujos dados indicam que alunos com maior motivação e atitude positiva frente ao uso dessas estratégias alcançam melhores resultados em compreensão leitora.

Pesquisas futuras e recomendações

Pesquisas futuras devem investigar a eficácia de diferentes modelos de formação docente na capacitação prática para a implementação de estratégias metacognitivas. Estudos experimentais podem demonstrar o valor de intervenções estruturadas na ampliação da consciência metacognitiva e na melhoria da compreensão leitora. Também é recomendável explorar como professores de ILE na Arábia Saudita podem integrar tais estratégias de forma sistemática à prática pedagógica, reduzindo a lacuna entre teoria e aplicação e, assim, promovendo leitores mais proficientes e autônomos.

Estudos longitudinais podem ainda oferecer uma compreensão mais aprofundada dos efeitos a longo prazo da instrução em estratégias metacognitivas sobre o desenvolvimento da leitura. Além disso, a investigação do papel de ambientes de aprendizagem mediados por tecnologias — como assistentes de leitura com inteligência artificial e plataformas digitais interativas — pode revelar abordagens inovadoras para promover a consciência metacognitiva e a proficiência em leitura.

Ao abordar esses aspectos, a instrução em ILE na Arábia Saudita pode avançar para uma abordagem mais estruturada e baseada em evidências, capacitando os estudantes a se tornarem leitores estratégicos e autorregulados, o que contribuirá para seu sucesso acadêmico e para a aprendizagem ao longo da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidencia o papel fundamental das estratégias de leitura metacognitivas na melhoria da compreensão leitora entre estudantes sauditas de ILE. Os dados revelam uma lacuna persistente entre a conscientização dos professores sobre a importância dessas estratégias e sua implementação prática em sala de aula — uma dificuldade amplamente

documentada na literatura sobre aquisição de segunda língua (Althewini, 2016; Koda, 2007). Restrições institucionais, escassez de formação profissional e estruturas curriculares rígidas continuam a dificultar a integração eficaz dessas estratégias no ensino da leitura, sinalizando a necessidade de mudanças sistêmicas nas abordagens pedagógicas.

Um dos principais achados desta pesquisa é que a instrução explícita em estratégias metacognitivas — incluindo estratégias globais, de resolução de problemas e de apoio — pode aprimorar significativamente as habilidades de compreensão textual dos estudantes (Mokhtari & Reichard, 2002). Tais estratégias possibilitam aos alunos monitorarem sua compreensão, regular o ritmo de leitura e aplicarem técnicas eficazes como sumarização, visualização e inferência contextual (Meniado, 2016; Rajab et al., 2017). A correlação entre consciência metacognitiva e desempenho acadêmico é amplamente documentada: estudantes que aplicam ativamente estratégias de leitura tendem a interagir de maneira mais significativa com os textos e a desenvolver habilidades cognitivas de ordem superior (Miller, 2017; Robillos, 2019).

Além disso, a motivação e as atitudes frente à leitura exercem influência decisiva na adoção de estratégias e no sucesso da leitura (Li & Pan, 2009). Pesquisas demonstram que alunos com uma postura positiva em relação ao aprendizado de línguas demonstram maior engajamento nas atividades de leitura e maior propensão ao uso eficaz de estratégias metacognitivas (Kovac & Zdilar, 2017; McKenzie, 2010). De igual forma, o repertório linguístico dos estudantes impacta sua capacidade de processar e compreender textos, reforçando a importância da consciência linguística no ensino da leitura (Pamittan, 2019).

Implementação pedagógica

Os resultados também reforçam a importância de integrar recursos tecnológicos e suportes visuais ao ensino de estratégias metacognitivas. Estudos demonstram que abordagens multimodais — como materiais de leitura ilustrados e ferramentas digitais — podem potencializar a compreensão e o engajamento ao oferecer suporte cognitivo adicional aos estudantes (McMaster, 2011; Ryan, 2011). O uso de programas de leitura com andaimagem, que combinam métodos tradicionais com tecnologias interativas, pode ainda apoiar o desenvolvimento da autonomia na leitura (Pressley, 1977).

Olhando para o futuro, a implementação pedagógica da instrução em estratégias metacognitivas no contexto saudita de ILE deve priorizar programas de formação docente, ferramentas digitais adaptativas de leitura e o entendimento das influências interlinguísticas no uso dessas estratégias. Esses eixos oferecerão subsídios relevantes para a otimização da pedagogia da leitura (Sadeghi, 2007; Pang, 2008).

Em última análise, é necessário um redirecionamento estratégico na educação em ILE na Arábia Saudita — um movimento que valorize o ensino explícito de estratégias metacognitivas

de leitura, promova uma cultura de aprendizagem ativa e autorregulada e incorpore métodos inovadores de ensino com vistas à ampliação da proficiência leitora. Ao avançar nessas áreas, os aprendizes sauditas de ILE poderão adquirir as competências necessárias para lidar com textos complexos, engajar-se em leitura crítica e desenvolver hábitos de aprendizagem contínua, essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

- Althewini, A. (2025). Exploring the Impact of Gender, Campus, and College Affiliation on Health Sciences Students' Perceptions of Facilities, Equipment, and Digital Library Resources in an English-Medium Instruction University. *Pegem Journal of Education and Instruction*, 15(2), 153-161. DOI:10.47750/pegegog.15.10.15
- Ahmadi, M. R., Ismail, H. N., & Abdullah, M. K. (2013). The importance of metacognitive reading strategy awareness in reading comprehension. *English Language Teaching*, 6(10), 235–244. <https://doi.org/10.5539/elt.v6n10p235>
- Ahmed, H. (2015). Teachers' perceptions of metacognitive strategies in EFL reading instruction. *International Journal of Applied Linguistics & English Literature*, 4(2), 187–196.
- Al-khresheh, M. H., & Al Basheer Ben Ali, R. (2023). A mixed method study on the metacognitive awareness of reading strategies used by Saudi EFL students. *Journal of Pedagogical Research*, 7(4), 30-47. <https://doi.org/10.33902/JPR.202321535>
- Althewini, A., & Al Roomy, M. A. (2023). The impact of English reading attitude on students' achievement at a health science university. *Review of Education*, 11(2), e3397. <https://doi.org/10.1002/rev3.3397>
- Althewini, A. M. (2016). *Saudi teachers' beliefs about reading instruction in English as a foreign language (EFL)*. The Pennsylvania State University.
- Al Roomy, M., & Althewini, A. (2019). The Impact of Blended Learning on Medical Students' Reading Performance in a Saudi University. *Advances in Language and Literary Studies*, 10(4), 95-104. <https://eric.ed.gov/?id=EJ1239118>
- Banditvilai, C. (2020). The effectiveness of reading strategies on reading comprehension. *International Journal of Social Science and Humanity*, 10(2), 46-50.
- Barnett, M. A., & Seefeldt, C. (1989). The role of metacognitive awareness in reading development. *Journal of Educational Psychology*, 81(2), 230–238. <https://www.ijssh.net/vol10/1012-CH06.pdf>
- Chamot, A. U. (2005). Language learning strategy instruction: Current issues and research. *Annual review of applied linguistics*, 25, 112-130. <https://doi.org/10.1017/S0267190505000061>
- Grabe, W. (2009). *Reading in a second language: Moving from theory to practice*. Cambridge University Press.
- Khellab, F., Demirel, Ö., & Mohammadzadeh, B. (2022). Effect of teaching metacognitive reading strategies on reading comprehension of engineering students. *SAGE Open*. <https://doi.org/10.1177/21582440221138069>

- Koda, K. (2005). *Insights into second language reading: A cross-linguistic approach*. Cambridge University Press.
- Koda, K. (2007). Reading language learning: Crosslinguistic constraints on second language reading development. *Language Learning*, 57(1), 1–44. <https://doi.org/10.1111/0023-8333.101997010-i1>
- Kovac, M. M., & Zdilar, A. M. (2017). Students' attitudes towards foreign languages. *Journal of Educational and Developmental Psychology*. https://epe.bac-lac.gc.ca/100/201/300/jrn_educational_developmental_psych/2017/JEDP-V7N2-all.pdf#page=127
- Kucukuglo, H. (2012). Improving reading skills through effective reading strategies. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 70(2013), 709–714.
- Li, P., & Pan, G. (2009). The relationship between motivation and achievement - A survey of the study motivation of English majors in Qingdao Agricultural University. *English Language Teaching*, 2(1), 123–128. <https://doi.org/10.5539/elt.v2n1p123>
- Luz, J. M. (2007). A nation of nonreaders. *Philippine Center of Investigative Journalism*.
- McKenzie, R. M. (2010). The study of language attitudes. *ResearchGate*, pp. 19-39. https://doi.org/10.1007/978-90-481-8566-5_2
- McMaster, M. (2011). Illustrative material and how to handle it. *The International Journal of Indexing*, 29(3), 123–126.
- Meniado, J. C. (2016). Metacognitive reading strategies, motivation, and reading comprehension performance of Saudi EFL students. *English Language Teaching*, 9(3), 117–129. <https://doi.org/10.5539/elt.v9n3p117>
- Miller, G. (2017). Metacognitive awareness and reading strategy use: Investigating the intermediate-level ESL students' awareness of metacognitive reading strategies. *St. Cloud State University*.
- Mokhtari, K., & Reichard, C. (2002). Metacognitive awareness of reading strategies inventory. *Teaching Exceptional Children*, 34(2), 29-34.
- Mokhtari, K., & Thompson, H. B. (2006). How problems of reading fluency and comprehension are related to difficulties in syntactic awareness skills among fifth graders. *Reading Research Quarterly*, 46(1), 73–94.
- Morisano, D., Hirsh, J. B., Peterson, J. B., Pihl, R. O., & Shore, B. M. (2010). Setting, elaboration, and reflecting on personal goals improves academic performance. *Journal of Applied Psychology*, 95(2), 255–264. <https://doi.org/10.1037/a0018478>

- Pamittan, F. A. (2019). First Language Component-Bridging Program (FLC-BP): A promising approach facilitating students' performance in reading and writing skills. *Asian EFL Journal Research Articles*, 21(2), 293–310.
- Pang, J. (2008). Research on good and poor reader characteristics: Implications for L2 reading research in China. *Reading in a Foreign Language*, 20(1), 199–217.
- Pressley, M. (1977). Imagery and children's learning: Putting the picture in developmental perspective. *Review of Educational Research*, 47(4), 586–622.
- Pressley, M., & Afflerbach, P. (1995). *Verbal protocols of reading: The nature of constructively responsive reading*. Routledge.
- Rajab, A., Rahman, H. A., Wahab, S. R. A., Nor, F. M., Zakaria, W. Z. W., & Rajim, W. Z. (2017). Metacognitive reading strategies among undergraduates. *International Journal of Information and Education Technology*, 7(7), 548–551.
- Rahman, K. (2020). Perceived use of metacognitive strategies by EFL undergraduates in academic reading. *Voices of English Language Education Society*, 4(1), 44–52.
- Guzman, G., Goldberg, T. S., & Swanson, H. L. (2018). A meta-analysis of self-monitoring on reading performance of K–12 students. *School Psychology Quarterly*, 33(1), 160.
- Robillos, R. J. (2019). Crossing metacognitive strategy instruction in an EFL classroom: Its impact on Thai learners' listening comprehension skills and metacognitive awareness. *Asian EFL Journal Research Articles*, 21(2), 311–336.
- Ryan, B. D. (2011). Reading through a plan: A visual interpretation of what plans mean and how they innovate. *Journal of the American Planning Association*, 77(4), 309–327.
- Sadeghi, K. (2007). The key for successful reader-writer interaction: Factors affecting reading comprehension in L2 revisited. *Asian EFL Journal*, 9(3), 198–220.
- Soleimani, H., & Alibabaei, A. (2018). Enhancing metacognitive reading skills through strategic instruction.
- Tavakoli, M., & Tavakoli, M. (2018). The effects of metacognitive reading strategies on EFL students' reading comprehension and self-efficacy.
- Takallou, F. (2011). The effect of metacognitive strategy instruction on EFL learners' reading comprehension performance.
- Villanueva, J. M. (2022). Language profile, metacognitive reading strategies, and reading comprehension performance among college students. *Cogent Education*. <https://doi.org/10.1080/2331186X.2022.2061683>

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não há agradecimentos.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu nenhum tipo de apoio financeiro.

Conflitos de interesse: Não há conflito de interesse a ser declarado.

Aprovação ética: A pesquisa foi conduzida em conformidade com os princípios éticos aplicáveis.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados nesta pesquisa não estão disponíveis para acesso público.

Contribuições dos autores: Um único autor contribuiu de forma equivalente para a realização deste trabalho.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

